

forum
CIMO

ciência e
desenvolvimento
2012

Livro de resumos

Título: Livro de Resumos do Fórum CIMO - Ciência e Desenvolvimento 2012.

Editores: Centro de Investigação de Montanha

Editora: Instituto Politécnico de Bragança

Apartado 1038, 5301-854 Bragança

<http://www.ipb.pt/>

Impressão: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Número de Cópias: 150

Depósito Legal nº 351763/12

ISBN: 978-972-745-147-0

Design: Atilano Suarez, Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Fórum CIMO - Ciência e Desenvolvimento 2012

Centro de Investigação de Montanha

Livro de resumos

Auditório Dionísio Gonçalves

Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança

20 e 21 de novembro de 2012

Bragança

Programa das sessões

20 de Novembro

Sessão 1: Gestão de ecossistemas e qualidade ambiental

Moderador: João Sobrinho Teixeira, CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

ICNF

Câmara Municipal de Bragança

- 9:30 Avaliação económica de serviços de ecossistema num contexto de decisão empresarial
C. Marta-Pedroso, H. Miguel & T. Domingos
- 9:45 Projecto BIOURB - Análise do clima urbano e o seu contributo para o planeamento urbano sustentável – estudo da cidade de Bragança
A. Gonçalves, A.C. Ribeiro, F. Maia & M. Feliciano
- 10:00 Degradação física do solo em áreas queimadas de matos no nordeste transmontano
T. de Figueiredo, F. Fonseca & A. Queirós
- 10:15 O uso dos herbívoros na prevenção dos incêndios: uma nova oportunidade para a sustentabilidade da floresta
M. Castro & E. Fernández-Núñez
- 10:30 Estimação da concentração e do transporte de sedimentos em suspensão em cursos de água de montanha: um estudo preliminar na Ilha da Madeira
L.G. Lopes & R.L. Lobo
- 10:45 Debate

Sessão 2: Sustentabilidade de sistemas florestais e agroflorestais

Moderador: Maria do Loreto Monteiro, SPCF e CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

Arbórea - Associação Florestal da Terra Fria Transmontana

Mata Verde - Estudos e Projectos, Lda.

- 11:30 A hipovirulência como meio de luta contra o cancro do Castanheiro
E. Gouveia
- 11:45 Fatores moleculares da doença da “tinta” do castanheiro
A. Choupina
- 12:00 Crescimento e sobrevivência de espécies florestais instaladas na região Mediterrânica: efeito da intensidade de preparação do terreno
F. Fonseca, T. de Figueiredo & A. Martins
- 12:15 Biomassa e energia no Nordeste de Portugal
J.C. Azevedo, M. Feliciano, M.L. Tarelho, H. Lopes, F. Fonseca, L.F. Nunes, S. Patrício, A.C. Ribeiro, S. Santos, M.A. Pinto, M.V. Pinto, L. Rocha & J.P. Castro

Sessão 6: Conservação e monitorização da biodiversidade

Moderador: Dionísio Gonçalves, CIMO/IPB

Relator: João Azevedo, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

ICNF

Parque Biológico de Vinhais

- 11:30 CONBI: Biodiversidade e Conservação de Bivalves – Informação Ecogeográfica, Genética e Fisiológica
A. Teixeira, E. Froufe, A. Lopes, J. Cardoso, J. Reis, J. Machado, M. Hinzmann, M. Fonseca, R. Araújo, R. Sousa, S. Varandas, R. Cortes, M. Lopes-Lima
- 11:45 Monitorização das comunidades zooplancónicas de albufeiras: Aplicações e Perspetivas
A.M. Geraldes & P. Silva-Santos
- 12:00 Padrões de diversidade genética da abelha ibérica (*Apis mellifera iberiensis*): implicações para a conservação e melhoramento
M.A. Pinto, J. Chávez-Galarza, D. Henriques, J. S. Johnston, P. de la Rúa, J. C. Patton, F. Costa & J.C. Azevedo
- 12:15 Plantas, usos e saberes: diversidade, conservação e aproveitamento do património natural e cultural em Trás-os-Montes
A.M. Carvalho, A. Frazão-Moreira & M.T. Ramos
- 12:30 Política de recursos naturais e finanças locais
N. Aguiar
- 12:45 Debate
- 13:10 Intervalo para almoço

Sessão 7: Valorização dos sistemas agro-pecuários de montanha: outros sistemas

Moderador: Isabel Mourão, CIMO/IPVC

Relator: Margarida Arrobas, CIMO/IPB

Organizações e Entidades Públicas:

Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte

Capolib- Cooperativa Agrícola de Boticas

- 14:30 Análise de Insolvência das Cooperativas de Crédito Agrícola em Portugal
P. Cabo & J. Rebelo
- 14:45 Compostagem de espécies invasoras
L.M. Brito
- 15:00 Fertilizantes especiais na agricultura transmontana
M.A. Rodrigues, I.Q. Ferreira & M. Arrobas
- 15:15 Valorização de produtos e sub-produtos de origem vegetal
E. Ramalhosa, T. Delgado, L. Fernandes, A.C. Silva, N. Rodrigues, T. Gomes, E. Pereira, A. Bento, S. Casal, P. Baptista & J.A. Pereira
- 15:30 Debate

Análise de insolvência das cooperativas de crédito agrícola em Portugal

P. Cabo¹ & J. Rebelo²

*1-Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança
Campus de Sta Apolónia, Apartado 1172, 5301-854 BRAGANÇA*

*2-Centro de Estudos Transdisciplinares para o Desenvolvimento, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, Apartado 1013, 5001-801 VILA REAL
paulacabo@ipb.pt*

O sector agrícola situa-se dentro do âmbito da economia rural e dos mercados financeiros, podendo o crédito agrícola desempenhar um papel crítico no desenvolvimento agrícola, especialmente se é parte de um conjunto de ferramentas para promover esse desenvolvimento. Apesar de em Portugal, o uso de crédito agrícola remontar há já vários séculos, até à década de 80 do século passado, este foi usado sem qualquer ligação a outras ferramentas que visassem objetivos específicos, devido à falta de políticas consistentes de desenvolvimento agrícola em Portugal.

O acesso ao crédito agrícola tem particular relevância no presente contexto do desenvolvimento agrícola e rural, especialmente, dada a elevada dependência nacional de produtos alimentares importados e a atual crise da dívida soberana. Aqui, as cooperativas de crédito agrícola – Caixas Agrícolas - têm um papel fundamental a desempenhar. A sua natureza cooperativa e abordagem de negócio única fazem das Caixas Agrícolas uma força poderosa para a recuperação económica nacional, funcionando como factor de estabilização no sector bancário e impulsionador do desenvolvimento local, particularmente naquelas regiões que economia local é suportada pela agricultura.

Esta pesquisa teve como objetivo determinar os factores explicativos da insolvência das cooperativas de crédito agrícola portuguesas, através da identificação das Caixas "problemáticas" e avaliação do seu risco de insolvência em função de indicadores financeiros, fornecendo aos reguladores e demais *stakeholders* um conjunto de ferramentas que seria preditivo da sua futura insolvência e mesmo potencial falência. Em resultado da mesma foram criados 2 modelos de previsão de insolvência, obtendo um grau de acerto total superior a 80%.

Palavras-chave: agricultura, cooperativismo, desenvolvimento local, modelos de previsão.